que é em consideravel extensão. O calor é intenso, e mais o fôra, se o não mitigassem as vastas florestas, as enchentes dos rios e as chuvas de Dezembro á Junho, e os rijos ventos do estio de Julho á Novembro: modera-se o calor nos terrenos mais altos, e nos do *Rio-Branco* ácima das cachoeiras o clima corresponde ao da parte meridional da Europa no Atlantico, segundo informa o já citado autor do *Diccionario do Amazonas*.

Nas terras baixas, e vizinhas das margens alagadas do Japurá, do Madeira e de outros rios já notados reinão endemicas as intermittentes. Fóra desses pontos o paiz é sadio. Em Manáos não ha molestia dominante. O supracitado escritor assegura, que de *100* pessoas 30 acercão-se de 100 annos.

ASPECTO PHYSICO

O solo é plano em grande extensão, baixo e alagadiço, alto e pedregoso nos pontos ácima indicados; principalmente ao N. se mostra ostentando grandes alturas; cobrem-no florestas seculares e magnificas.

OROGRAPHIA

As serras mais consideraveis são as seguintes:

As que pertencem á cordilheira da Guyana e que separam o imperio das Guyanas hollandeza e ingleza, e da republica de Venezuela, como *Parima*, *Pacaraima* e as mais que já ficaram marcadas no competente capitulo relativo aos limites do Brazil, e cuja condição geographico-politica não precisa ser agora repetida.

Tacamiaba, que banha suas abas no Jamundá, ou *Nhãmundá*, e á que tambem chamão *Pellada* porque carece de vegetação.

Cucuhi no Rio Negro.

Cristaes (dos) entre as vertentes do *Tacutú* e *Sarumú*,

de grande elevação e em cujo cimo ha um grande e profundo lago á sombra de densa floresta.

Rabino (do), *Cunauarú*, *Curauti* e outras.

Tunuhi entre os rios *Içána* e *Ixié*.

As elevadas collinas de *Parintins* á direita do Amazonas; *Canariá* no Solimões, e ainda mais não poucas.

Esta simples, incompleta e mal ordenada enumeração das serras da provincia do Amazonas manifesta carencia de conhecimentos, que só tem desculpa na seguinte grande verdade — esta provincia é, como ficou dito, mundo novo, immenso e riquissimo á descobrir, e á aproveitar.

HYDROGRAPHIA

O plano deste livro compendioso se perderia abysmado no diluvio das aguas de soberbos e innumeros rios que cortão em diversas direcções a provincia do *Amazonas*. No estudo do systema hydrographico do Brazil já foi considerada a magestosa e sem igual bacia do *Amazonas*. Não é admissivel ir além n'este trabalho.

Dos lagos igualmente nem se poderia marcar o numero daquelles que se alargão nas vizinhanças dos grandes rios, e que aliás em grande parte perdem suas consideraveis proporções, e muitos até desapparecem, quando baixão as aguas.

ILHAS

São em numero avultadissimo, e mais ou menos distantes das margens dos rios, formão canaes, por onde melhor navegão as embarcações, evitando a força da corrente no largo. E' notavel no Solimões a ilha *Aramaçá* de seis legoas de extensão E. O. Araujo e Amazonas considera ilhas, a que chama — *Tupinambarana* ou *Maracá* de cincoenta legoas, inferior á foz do *Ma-*

deira, e separada da margem septentrional do *Mundurucania* pelo *Furo* (canal) de *Tupinambarana* :— o territorio onde está a freguezia de *Araretama*, comprehendido entre o *Madeira*, *Canomá*, *Mataurá* e o Furo de Tupinambarana, tendo quarenta e tres legoas de N. á S.:— e o territorio que demora entre o *Amazonas* ao N., *Purús* á O., *Capaná* ao S., e *Madeira* á L., tendo sessenta e cinco legoas de N. á S. e cincoenta de L. á O.

PRODUCÇÕES NATURAES

Como irmã gemea da do Pará no immenso e grandioso berço amazonico, esta provincia é tão igual áquella em suas deslumbrantes producções naturaes, que se torna licito, para poupar inuteis e fatigantes repetições, deixar para um só quadro no estudo immediato a breve exposição geral do fraternal e triplice thesouro expontaneo de sua natureza.

INDUSTRIA E COMMERCIO

A colheita de productos naturaes superabundantes, a industria extractiva de alguns d'esses productos, principalmente a da gomma-elastica attrahindo quasi todos os braços laboriosos ainda muito insufficientes, fazem desmaiar a agricultura em terras de tanta força producente, e deixar a provincia em atrazo e falta de outras indispensaveis industrias. O governo provincial ultimamente chegou á garantir premios pecuniarios á quem estabelecesse fazendas de criação de gado nas proximidades das cidades, villas e freguezias. Estes factos, que se explicam pela mingoa da população, e pela exuberancia de thesouros naturaes, offerecem viva demonstração da immensa e expontanea producção do solo, e dos innumeraveis recursos que não sómente

nesta, como na exploração de muitas industrias estão sorrindo dadivosos á quantos quizerem vir povoar tão grandiosa parte do imperio.

A *estrada de ferro do Madeira e Mamoré* em começo de execução de trabalhos, e que dentro de dous annos deve estar concluida entre a Bolivia e a cachoeira de Santo Antonio no rio Madeira é passo gigantesco no caminho do progresso.

Os generos exportados pela provincia dão idéa clara da sua industria e do commercio respectivo: forão os seguintes no exercicio de 1869—1870.

Algodão em caroço.
Azeite animal.
Borracha fina.
» entre-fina.
» grossa.
» sernamby.
Brêo.
Cacáo.
Café.
Carne de salmoura.
» secca.
Castanha.
Cêra de abelhas.
Couro salgado de boi.
» secco de boi.
» de carneiro.
» de onça.
» de veado.
Cravo.
Estopa.
Farinha.
Feijão.
Fio de tucum.
Grude de pirahyba.
Guaraná.
Maqueiras entre - finas emplumadas.
Ditas de mirity.
Ditas de tucum inferiores.
Mixira.
Muirá-pinima.
Oleo de cupahyba.
Ovos de tracajá.
Panellas.
Peixe secco (pirarucú e outros).
Piassava em corda.
» em rama.
Pirarucú de salmoura.
Puxury.
Rede de lancear.
Saboa-rana.
Salsa entaniçada.
» por entaniçar.
Sebo.
Tabaco entaniçado.

ESTATISTICA

População: 76,000 habitantes, sendo 75,000 livres e 1,000 escravos.

Representação nacional e provincial: 1 senador, 2 deputados da assembléa geral e 20 da provincial.

A provincia fórma um só districto eleitoral com 120 eleitores, e 6,075 cidadãos qualificados votantes.

Força Publica: *guarda nacional* com um commando superior, 2 secções de batalhões de artilharia, 3 batalhões e 6 secções de batalhão de infantaria do serviço activo e 1 secção de batalhão de reserva, com 6,626 guardas nacionaes da activa, e 814 de reserva; total 7,440. *Corpo provisorio* (de guardas nacionaes destacados) 270 praças (estado effectivo). A provincia ainda não tem corpo policial.

Instrucção primaria e secundaria: *instrucção primaria publica:* aulas do sexo masculino, 25 frequentadas por 656 alumnos, e do sexo feminino 8 frequentadas por 167 alumnas: *primaria particular*: 5 aulas do sexo masculino com 64 alumnos, e 1 do sexo feminino com frequencia não averiguada em 1871. *Instrucção secundaria publica:* 1 estabelecimento do sexo masculino com 56 alumnos; *secundaria particular:* 2 estabelecimentos do sexo masculino com 13 alumnos, e 1 do sexo feminino com 15 alumnas. Cumpre observar que em todas as provincias a estatistica das escolas particulares de instrucção primaria ainda, e á despeito de todos os esforços do governo, fica mais ou menos abaixo da realidade por falta de informações de alguns professores. Convém igualmente informar que além do estabelecimento publico de instrucção secundaria, que é o Lyceo Provincial, ha ainda o Seminario Episcopal com 31 alumnos, e o estabelecimento dos Educandos Artifices com 95.

Divisões civil, judiciaria e ecclesiastica: a provincia do Amazonas se divide em tres comarcas, — as quaes comprehendem os seguintes municipios e parochias:

COMARCAS	MUNICIPIOS	PAROCHIAS
Manáos	Manáos (cidade)	N. S. da Conceição de Manáos.
		S. Angelo de Tanápessassú.
		N. S. da Graça de Cudajáz.
		N. S. do Carmo de Canumã.
		S. Antonio de Borba
		N. S. das Dores de Manicoré.
	Barcellos (villa)	N. S. da Conceição de Barcellos.
		N. S. do Rosario de Thomar.
		S. Gabriel.
		S. José de Marabitanas.
		S. Rita de Moura.
		N. S. do Carmo do Rio Branco.
	Serpa (villa)	N. S. do Rosario de Serpa.
	Silves (villa)	S. Anna de Silves.
Parintins.	Manés (villa)	N. S. da Conceição de Manés.
	Villa Bella da Imperatriz	N. S. do Carmo da Villa Bella da Imperatriz.
		N. S. do Bom Soccorro de Andirá.
Solimões	Teffé (cidade)	Sant'Anna de Alvellos.
		S. Thereza de Teffé.
		N. S. de Guadalupe da Fonte Boa
		S. Paulo de Olivença.
		S. Francisco Xavier de Tabatinga.

TOPOGRAPHIA

Manáos, antiga *Barra do Rio Negro* sobre a margem esquerda deste rio, capital da provincia, cidade ainda pequena sem edificios notaveis, e apenas desde alguns annos incetando a estrada aberta á seos grandes esplendores de infallivel opulencia: é a rainha do So-

limões. *Teffé* situada na margem oriental da bahia do seo nome, seis milhas ácima da foz do Teffé no Solimões, e trezentas e vinte e uma da confluencia do Rio Negro, historica, antiga missão jesuitica, por sua situação interposto natural do Japurá, provavel rival de Manáos, e riquissima de productos naturaes que suas vizinhas e infindas florestas enthesourão, e de recursos que lhe offerecem suas agoas: semea e colhe algodão, café e tabaco em diminuta escala, porque prefere a facil pesca do pirarucú, a industria da manteiga de tartaruga e peixe-boi, e a dos tecidos de redes, e de rudes pannos de algodão, e ainda mais porque recolhe e extrahe da natureza amiga prodiga a salsa, oleos, rezina, estoupa, castanha, cacáo, e muitos outros dons preciosos. *Tabatinga* sobre tudo interessante por ser nobre sentinella limitrophe do imperio, linda pela sua posição e ultimamente com algum cuidado fortificada, *Ega* tambem a chamão e é cabeça da comarca de Solimões. *S. José de Marabitanas* igual á precedente pela importancia geographico-politica. *Barcellos*, *Serpa*, villas e algumas freguezias, aguias que se emplumão, e que modestas hoje em seo ninho, tem os olhos no Sol, que as não deslumbra, e se preparão para os vôos arrojados de proximo futuro, que cabe á cada uma dellas, como á princeza de rios possantes, e de territorio maravilhoso.

COLONISAÇÃO E CATECHESE

O governo provincial tem reconhecido a necessidade da emigração européa; mas para promove-la não dispõe de sufficientes meios financeiros, e debalde inclue no seo orçamento de despeza uma verba insufficiente que apenas serve para assignalar a sua sede de emigração: conseguio ao menos engajar artezaõs e operarios para as obras de edificios publicos, e é positivo

que os engajados não pensão em deixar a provincia brazileira, onde quasi sem labôr a abastança é certissima ; tão pouco porém não basta : ainda não ha verdadeira emigração para o *Amazonas*: este mundo prototypo das liberalidades de Deos ainda não foi conjecturado, e muito menos apreciado pelos homens. E' o El-Dorado, e mais do que isso, é o que excede a imaginação da riqueza natural producente do solo. O tempo, e, em breve prazo, o tempo e a luz da experiencia manifestarão á todos as prodigiosas condições da região do Amazonas.

A catechese do numeroso gentio que mais ou menos temeroso e desconfiado se afasta da população civilisada, é obra que depende de paciencia, de dedicação, e de exemplar caridade : alguns padres barbadinhos italianos della estão incumbidos, e as despezas que com esse tão importante mister da catechese está fazendo, e ha de sem duvida fazer em mais elevada somma o governo do imperio, serão conpensadas pela consciencia do cumprimento de grande dever humanitario, e pela conveniencia material ou economica de braços numerosos e robustos empregados no trabalho.

A catechese dos indios é para a provincia do *Amazonas* elemento precioso de progresso ; por isso mesmo que será fonte de trabalho, e capital productor de grandes lucros moraes e economicos.

CAPITULO SEGUNDO

PROVINCIA DO GRÃO-PARÁ

ESBOÇO HISTORICO

Francisco Caldeira Castello Branco, que sob as ordens de Jeronymo de Albuquerque viera em 1614 galhardamente partilhar a guerra contra os francezes no Maranhão, fundou em 1616 por ordem de Alexandre de Moura a cidade de Nossa Senhora de Belem sobre a bahia do Guajará, e a capitania do Pará, da qual trazia o titulo de capitão-mór. Foi-lhe facil bater o gentio que o atacára, e esperançosa a animação da sua nascente colonia; em breve, porém, cego protector de um sobrinho desastrado, que matára um estimado colono, vio-se deposto e prezo, sendo este acontecimento incentivo para novos ataques dos indios, que ameaçavão destruir a futurosa Belém

Jeronymo Fragozo de Albuquerque foi então nomeado capitão-mór do Pará, e encarregou de uma expedição contra o gentio inimigo á Bento Maciel Parente que se excedeo cruelmente no cumprimento de sua tarefa, pois que em horrivel carnificina de indios avançou do Maranhão ao Pará com taes vestigios de exterminio, e com tanto excesso de escravidão e de tormento de milhares de selvagens, que em phrenesi devastador chegou á desobedecer á Fragozo o qual em